

## ENGORDA DE CAMARÕES DO GÊNERO MACROBRACHIUM EM TANQUES SUSPENSOS DE FERROCIMENTO NOS MOLDES DO SISTEMINHA EMBRAPA

ZANETTI, Francinéia 1; \*AQUINO-PEREIRA, Sandro Loris 2; SILVA, João Pedro O.G. 3

1 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA); 2 Embrapa Roraima + sandro.loris@embrapa.br; 3 Universidade Federal de Roraima

Palavras-chave: Amazônia; camarão de água doce; segurança alimentar

Os camarões do gênero *Macrobrachium* são conhecidos por sua adaptabilidade e rusticidade, tornando-os populares para cultivo e consumo. Em Roraima foram identificadas 06 espécies de camarões pertencentes a este gênero, sendo elas: *M. brasiliense*; *M. amazonicum*; *M. nattereri*; *M. ferreirai*; *M. jelskii* e *Macrobrachium* sp. Alguns destes camarões, são encontrados em pisciculturas de tambaquis (*Colossoma macropomum* (Cuvier, 1818)) em policultivo informal, sendo elas: *Macrobrachium jelskii* (Miers, 1877) e o *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862); consideradas invasoras, pois adentram de forma natural devido os viveiros ficarem próximos de igarapés. O presente estudo teve como objetivo avaliar a engorda de camarões do gênero *Macrobrachium* em sistema de recirculação de água em tanques suspensos de ferrocimento. Os camarões foram coletados em uma piscicultura comercial, realizada sua recria em caixas d'água e posteriormente feito o seu povoamento para engorda, em fevereiro/2024 com 270 exemplares, em tanques suspensos de ferrocimento de 40 m<sup>2</sup> (10 mil litros) e despesca em maio/2024, totalizando 110 dias. O arraçoamento foi realizado duas vezes ao dia à vontade com ração extrusada para peixes onívoros com 2mm de diâmetro e 42% PB. Os camarões foram pesados (g) e medidos comprimentos total (CT), no dia do povoamento (peso médio inicial de 0,71g e comprimento inicial médio de 43,90mm) e após 110 dias de engorda; e apresentaram a equação da reta  $y = 0,1363x - 6,2276$  ( $R^2 = 0,7304$ ). Apresentaram um peso médio de 2,82g, comprimento total médio de 66,41mm, biomassa final de 762g, produtividade de 20g.m<sup>-2</sup>, densidade de 07 camarões.m<sup>-2</sup>, sobrevivência de 100% e uma taxa de crescimento aparente de 297%. Ainda foi possível observar a ocorrência de todas as fases do ciclo de vida dos camarões indicando que estes estão se reproduzindo naturalmente. Assim, estes resultados apontam o potencial de uso dos camarões no Sisteminha Embrapa às condições da região Amazônica, pois a densidade pode ser maior conforme diversos autores. E desta forma reforçar a busca de adaptações locais nas soluções sustentáveis e eficazes para a produção de alimentos.